## USP ESALQ

## USP ESALQ - DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Tribuna Piracicabana

Data: 29/01/2020 Caderno/Link: A3

Assunto: Grupo lançará cartilha com orientações para atendimento

## MULHERES

## Grupo lançará cartilha com orientações para atendimento



Reunião da equipe foi na última quinta (23), na Câmara

Um novo grupo de trabalho vinculado à Rede de Atendimento e Proteção à Mulher reuniu-se, na última quinta (23), na sala A do prédio anexo da Câmara de Vereadores de Piracicaba, para início da produção de uma cartilha com informações sobre os serviços de atendimento à mulher em Piracicaba. Entre os objetivos da criação da cartilha está informar a sociedade - especialmente as mulheres - sobre as formas de violência, os direitos de atendimento e proteção e os serviços que podem e devem ser acessados.

O informativo também busca orientar os profissionais que atendem mulheres em situação de violência, favorecendo a conexão e articulação entre eles, bem como o fluxo entre os serviços, como registrado nos Fluxogramas da Rede. "A cartilha será de caráter informativo, de fácil leitura e entendimento à toda a população. Tal trabalho é muito importante para uma maior divulgação dos servicos de apoio à mulher no nosso município, considerando que essas pautas voltadas à igualdade de gênero e proteção integral dos direitos da mulher são fundamentais para as políticas públicas que visam a democratização da sociedade e exercício pleno da cidadania", ressalta a vereadora e procuradora especial da mulher, Nancy Thame (PSDB).

Participam deste grupo de trabalho representantes da Esalq/ USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz); Conselho Municipal da Mulher; Procuradoria Especial da Mulher; Conepir (Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Piracicaba); CDCPN (Centro de Documentação, Cultura e Política Negra); DRS-10 (Departamento Regional de Saúde do Estado de São Paulo); Cram-Smads (Centro de Referência de Atendimento à Mulher/Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social); DDM (Delegacia de Defesa da Mulher de Piracicaba) e Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba.

A criação da equipe foi definida em dezembro, na última reunião mensal da Rede de Atendimento e Proteção à Mulher. A Rede é coordenada, desde março de 2018, pela Procuradoria Especial da Mulher e pelo Conselho Municipal da Mulher, com a participação de diversos órgãos e instituições do município. A partir da produção da cartilha, a Rede também está se organizando para realizar outras ações voltadas ao enfrentamento à violência contra a mulher no município.